

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

O PODER DA ORAÇÃO

Use para seu proveito

“AQUIETAI-VOS”

Receba o que Deus tem de melhor

MINHA CURA “HUMILDE”

Uma das linhas tortas de Deus



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970

O renomado escritor cristão Philip Yancey escreveu: “Deus encontra maneiras de Se comunicar com os que verdadeiramente O buscam, especialmente quando baixam o volume da estática ao redor.” Quase 300 anos antes, Isaac Newton fizera a mesma descoberta e explicou da seguinte maneira: “Com meu telescópio, posso ver milhões de quilômetros no espaço, mas posso deixá-lo de lado, fechar-me no quarto e em profunda oração, ver o Céu muito melhor e chegar mais perto de Deus do que o faria com a ajuda de todos os telescópios e recursos materiais da Terra.”

Virginia Brandt Berg foi além ao descrever o poder transformador da oração contemplativa: “Quando nos afastamos das coisas temporais que nos distraem e atrapalham, e vamos à presença de Deus, concentrados nas coisas que dEle procedem, na Sua majestade e glória, o Seu poder transformador entra em ação.”

Isso explica o quem, o quando, o porquê e o como do processo de transformação, mas em *que* somos transformados? Essa é a melhor parte! O apóstolo Paulo nos diz que “todos nós, com o rosto descoberto, refletindo a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18). Em outras palavras, assumimos a natureza divina.

Se esse tipo de reflexão sossegada pode produzir resultados assim — comunicação direta com Deus e a transcendência do nosso humilde estado humano para o divino — por que não fazemos isso com maior frequência? Muitas vezes, é por causa da “estática ao redor”. Somos distraídos pelas nossas responsabilidades e rotinas, pelo alvoroço causado pelas pessoas que nos cercam, pela constante descarga de informações e entretenimento à qual estamos expostos, e até pelos nossos próprios pensamentos.

Ir à presença de Deus pela oração é também uma questão pura e simples de esforço, particularmente quando não se tem esse hábito. E como cultivá-lo? É preciso estar motivado e ser perseverante. Espero que esta edição da *Contato* lhe ofereça essa motivação e o ajude a ver que o melhor dia para iniciar essa prática é hoje.

MÁRIO SANT'ANA

Mário Sant'Ana
PELA FAMÍLIA CONTATO

Vol 8, Nº 7 Julho 2007
EDITOR Mário Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2007 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato*

foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida —

Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



Minha cura "humilde"

Julia Kelly

NÃO ME LEMBRO DE NENHUM PERÍODO DA MINHA INFÂNCIA EM QUE EU NÃO TENHA GAGUEJADO. Uma das minhas memórias mais remotas é de minha mãe me dizendo: “Devagar. Fale devagar.” Cada frase era uma dificuldade. Às vezes, eu demorava dez minutos para reunir a coragem necessária para perguntar as horas.

Não era fácil me comunicar com meus familiares e amigos, e eu tinha pavor de falar com estranhos. As pessoas me diziam que nem dava para notar muito que eu era gaga, mas era por eu evitar falar. Quando não tinha outro jeito, escolhia minhas palavras cuidadosamente, dizia o mínimo possível e mantinha a conversa tão curta quanto possível para fugir do constrangimento, da frustração e dos olhares de dó.

Aos dezesseis anos, eu já havia pedido a Jesus para me curar da gagueira tantas vezes que quase me convenci que Ele não queria que eu fosse curada. Determinei-me a encontrar maneiras de contornar aquele problema persistente, mas sempre me perguntava o que havia acontecido com todas aquelas orações. Um dia, descobri. Durante um momento de quietude com Jesus, ouvi Sua voz em meu coração dizer com muita clareza: *Em vez de Me pedir para curá-la, peça-Me para que esta aflição a torne humilde.*

Humilde? Não era humilhante bastante toda vez que eu tentava falar?

Sua voz veio a mim mais uma vez. *Permita-Me trabalhar em sua vida como Me parecer melhor. Tão logo você aprenda a lição que quero lhe ensinar, Eu a curarei.*

Entendi que devia parar de impor minha vontade a Deus e aceitar a dEle. Então, em vez de orar para sarar, como era de costume, pedi que, pela gagueira, eu me tornasse humilde. Comecei também a fazer algo que até então procurara evitar de todas as formas: ler em público. Comecei a ler em voz alta nas leituras devocionais diárias das quais participo. Tenho certeza que não era fácil para os demais quando eu demorava tanto para ler um único parágrafo. Eu suava frio cada vez que chegava minha vez de ler, mas não me deixava deter. Imaginei que se continuasse ultrapassando os limites da minha zona de conforto, algo acabaria acontecendo. Dito e feito!

Uma semana depois que orei por humildade, minha gagueira desapareceu completamente! Isso foi há três anos e, desde então nunca mais tive nem vestígios do problema. Passei todos aqueles anos orando por cura, quando o que realmente precisava fazer era orar para que se cumprisse a vontade de Deus e fazer o que Ele me dissesse para fazer! ⇐

Julia Kelly é membro da Família Internacional nos EUA

"Aquietai-vos"

Virginia Brandt Berg

"AQUIETAI-VOS, E SABEI QUE EU SOU DEUS" (Salmo 46:10). O Senhor, certa vez, usou esse versículo para me ensinar uma lição vital, e para demonstrar Sua capacidade de orientar de forma específica, se O escutarmos em oração.

Eu precisava entrar em contato com uma pessoa cujo endereço eu não tinha, e era uma emergência. A ansiedade me dominou. Senti que me desfaria em pedaços se não me comunicasse com ela. Ao orar sobre o que deveria fazer a seguir, ocorreu-me um versículo de forma parafraseada. *Apenas fique quieta. Aquiete-se e saiba que sou Deus.*

Quando sentei, acalmei o espírito e pedi ao Senhor para fazer algo e evitar uma tragédia, Ele me falou ao

coração: *Escreva um bilhete e leve ao apartamento onde ela morava. Talvez ela precise voltar lá para alguma coisa ou alguém que saiba para onde ela se mudou encontrará seu bilhete e dirá a ela para procurar você.*

Foi o que fiz. Assim que cheguei lá com o bilhete em mãos, justamente a pessoa com quem eu queria falar, mas não conseguia encontrar, encostou o carro!

Não é maravilhoso como Deus é capaz de resolver as coisas? Aprendi então que, como ensina a Sua Palavra, a minha força virá de ficar quieta (Isaías 30:7 – Edição Revista e Corrigida). Na correria louca em que se transformou a vida moderna, precisamos ainda mais banhar nossas almas nessa tranquilidade divina para nos sossegar. É somente

quando nossas mentes e espíritos se acalmam e acalmam que podemos conhecer Deus. "Aquietai-vos, e sabeis que Eu sou Deus".

Come ficar quieta pôde me ensinar que Ele é Deus? A oração atendida de uma forma tão milagrosa demonstrou, mais uma vez, a maravilhosa verdade de que Ele é Deus.

Muitas pessoas têm a idéia equivocada de que a quietude da qual fala esse versículo é algum tipo de tensão controlada, um equilíbrio que pode ser aprendido para, de alguma maneira, reprimir a ansiedade. Talvez esse controle seja possível, às vezes, mas mesmo assim não passará de calma superficial, pois, por dentro, a pessoa continua fervendo. Não é desse tipo de quietude que estamos falando! A tranquilidade que provém de Deus não é passividade, mas é o

sossego genuíno de espírito que produz grande clareza de pensamento e o conhecimento da vontade e do plano de Deus.

Sei, por experiência, que essa paz muitas vezes surge em meio às provas e testes. Como isso é possível? As provações e dificuldades acalmam a alma e o sofrimento torna o espírito mais humilde. Você está passando por um momento difícil? Então, aquiete-se e fique sossegado diante do Senhor e Ele lhe mostrará como absorver coisas boas e agradáveis dessa dificuldade. Você aprenderá com Ele lições maravilhosas a partir dessa experiência, mas terá de ficar quieto, pois é nas ocasiões de terna devoção e sossego que Ele pode Se comunicar com você.

Não no terremoto nem em meio ao fogo devorador,
Mas foi na quietude que aplaca todo o medo,
Que ao profeta chegou o sussurro revelador.
Ó, minh'alma, cala-te no monte de Deus!
Ainda que as angústias se agitem como um mar
Deixa as súplicas e os desejos teus.
Aquieten-te e ouve o que Deus tem para te falar.

— Mary Rowles Jarvis

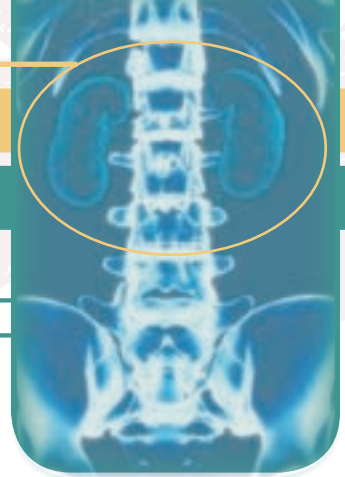
O que deve o cristão fazer nos períodos difíceis? Sossegar e escutar, confiar no nome do Senhor e se apoiar no seu Deus. Deve apenas se aquietar, como diz a Bíblia — ficar quieto e escutar. A primeira coisa é não fazer *nada*, apenas sossegar. Isso contraria a natureza humana, mas é a atitude mais sensata. Costumam dizer que se você está agitado não deve se precipitar. Em outras palavras, se não souber qual deve ser seu próximo passo, não comece nada às cegas torcendo para que aconteça o melhor.

Houve ocasiões quando me vi em uma neblina espiritual e querendo muito fazer as coisas com os meus próprios recursos. Eu achava que tinha que desembaraçar os fios ou encontrar a solução para o problema; que eu tinha de *fazer* algo. Meu impulso era ir e de alguma forma resolver o problema. Mas aprendi que apesar de, às vezes, a energia humana contribuir um pouco é muito melhor ancorar o meu barco, deixá-lo balançar

preso às suas amarras por um tempo e simplesmente confiar em Deus!

Aquieten-se e veja o que Deus fará. É quando estamos quietos e confiantes no Senhor que Ele pode agir. A sua preocupação muitas vezes O impede de fazer tudo que pode. Se a mente está distraída e o coração angustiado, não há condições de Ele fazer muito por nós. A paz de Deus deve sossegar nossa mente e trazer descanso ao nosso coração.

Segure a mão de Deus e deixe-O guiá-lo à luz do sol do Seu amor. Sossegue. Deixe Deus trabalhar para você. “Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e pela súplica, com ações de graças — sossegando diante de Deus — sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus” (Filipenses 4:6-7). ⇐



Meu Primeiro Milagre

QUANDO CONHECI UM CASAL DE VOLUNTÁRIOS DA FAMÍLIA INTERNACIONAL HÁ ALGUNS ANOS, ofereci-me para hospedá-los em minha casa quando precisaram de um lugar onde ficar, e concordei que realizassem estudos bíblicos na minha casa. No início eu não entendi direito tudo que me falaram sobre Jesus. Eu lia os textos inspiracionais que me davam, mas permanecia um tanto céptico e, de certa forma, distante. Mas, logo tudo isso mudou.

Um dia, durante minha corrida matinal, fui acometido por uma forte pontada nas costas, que havia começado a se manifestar fazia uma semana. A dor não passou. Pelo contrário, piorou e à noite tive também uma febre alta. Fui ao hospital, fiz exames e expliquei ao médico os sintomas: sangue na urina, dor e febre. O diagnóstico

inicial foi um caso sério de cálculo renal e, depois de mais alguns exames, fui instruído a voltar no dia seguinte para pegar os resultados.

Doente em corpo e espírito, voltei para casa para descansar. Ao chegar, contei para os missionários visitantes os meus sofrimentos. Ofereceram-se para orar por mim, mas, em minha teimosia, respondi: “Não. Acho que não tenho suficiente fé.”

Eles simplesmente sorriram e disseram: “Não tem problema. Vamos orar por isso também!”

E foi o que fizeram. Oraram pela minha rápida e plena recuperação do que estava me afligindo, e que eu fosse curado da minha descrença. Leram versículos sobre cura, os quais clamaram como se fossem promessas que Deus fizera direta e especificamente a mim.

Ao final do dia, reli aqueles versículos várias vezes e, aos poucos, comecei a sentir paz. Algo novo, uma minúscula semente de fé, estava germinando no meu coração.

Na manhã seguinte, sentindo-me muito melhor, fui primeiro ao meu trabalho e, depois, ao hospital, para fazer mais exames. O médico estava obviamente confuso e insistia em reler os resultados. Finalmente ele os entregou a mim e tentou explicar o que eu já sabia: as radiografias não acusaram nada! Até mesmo o exame de urina (eu vira com meus próprios olhos o vermelho do sangue nas primeiras coletas) deu negativo. Eu estava curado!

A segunda bateria de exames parecia ser de outro paciente, disse o médico, mas eu sabia o que acontecera e só podia ser chamado de milagre. Depois de uma semana sentindo aquela dor nas costas fui curado.

A dor desapareceu, assim como todos os sintomas de pedras nos rins. Foram substituídos pela fé. Naquela noite, li a Bíblia com os membros da Família sob uma nova óptica. Aquelas palavras deixaram de ser uma fonte de estímulo intelectual, e, como Jesus dissera, se tornaram para mim “espírito e vida” (João 6:63). As palavras que me curaram também me deram uma vida nova e maravilhosa. ⇐

Chuck Delgado e Nyx Martinez são membros da Família Internacional nas Filipinas.

BASTA ORAR UMA VEZ?

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

P: O QUE DEVO FAZER SE ORAR E NÃO OBTIVER UMA RESPOSTA NA HORA, OU EM POUCO TEMPO? BASTA ORAR UMA VEZ, OU DEVO CONTINUAR ORANDO ATÉ DEUS ME ATENDER OU DEIXAR CLARO QUE, POR ALGUM MOTIVO, NÃO IRÁ CONCEDER MEU PEDIDO?

R: A oração é um ato de fé. Oramos porque acreditamos que Deus pode e vai nos atender. Às vezes, entretanto, Ele não reage tão rapidamente quanto gostaríamos ou entendemos que deveria, e isso coloca nossa fé à prova. Nesses casos, mostramos a Deus que não perdemos a fé, se continuamos orando, não com uma atitude acusatória ou de dúvida, como que perguntando “Por que Você não fez o que pedi?”, mas sim, “Ainda estou confiando que Você vai me atender, quando achar melhor.”

Existem situações, entretanto, quando devemos parar de orar, pelo menos o tempo necessário para avaliarmos as circunstâncias, as quais podem ter mudado e, por isso, precisamos mudar os termos ou o foco de nossas orações. Também pode acontecer de Deus não atender às orações porque estamos pedindo as coisas erradas ou com a motivação errada

Pode ser que estejamos pedindo as coisas certas e com a motivação certa, mas Deus esteja de mãos atadas, por causa das decisões erradas das outras pessoas envolvidas na questão, já que concedeu a cada um de nós o livre arbítrio. Em casos assim, seria melhor se pedíssemos a Deus para corrigir o problema ou nos ajudar a aproveitar o que for possível de uma situação ruim. Ele também pode estar usando a situação para nos ensinar algo, como paciência e perseverança, por exemplo. “Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por provações, sabendo que a prova da vossa fé desenvolve a perseverança” (Tiago 1:2-3).

Entretanto, há ocasiões quando não conseguimos ver que a resposta de Deus está a caminho. Nesses casos Ele quer que demonstremos nossa fé considerando que a oração já foi atendida e Lhe

— “Pedis e não recebeis, porque pedis mal” (Tiago 4:3).

agradecendo pela resposta antes mesmo de vermos os resultados. Deus também pode nos atender de uma forma diferente da solicitada, mas que é melhor para nós, e devemos saber reconhecer quando isso acontece.

Seja como for, Deus pode lhe mostrar se você deve ou não continuar orando em uma dada situação, mas também como orar de forma mais eficaz. Tão logo tiver certeza que suas orações estão corretamente direcionadas, poderá contar que Deus as atenderá na hora certa, quando vir que é o momento certo e a circunstância adequada. “Esta é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que Lhe pedimos, sabemos que já alcançamos os pedidos que Lhe fizemos” (1 João 5:14-15).

Nesse meio tempo, continue confiando em Deus e acreditando em Suas promessas, amor, poder e sabedoria, pois quer Lhe conceder o que Ele tem de melhor. Você não vai se decepcionar. ⇐

David Brandt Berg

O PODER DA ORAÇÃO



O SENHOR DEIXA MUITO POR NOSSA CONTA, POR CONTA DO NOSSO INTERESSE E DAS NOSSAS ORAÇÕES. Se pedirmos de “meio coração”, receberemos “meia resposta”. Mas se orarmos de todo o coração, receberemos uma resposta forte e completa. Como um raio de luz que incide num espelho, a oração será refletida, ou atendida, com a mesma intensidade com que foi originada. Voltará com o mesmo poder com que partiu.


O Senhor deixa muito a nosso critério — nossa fé, nossas orações e o que queremos que seja feito. Se nos mexermos e orarmos por alguém ou alguma situação, Ele

Se mexerá e tomará uma providência. Muitos têm uma atitude um tanto preguiçosa e parecem pensar que o Senhor fará tudo, não importa o que aconteça, mas a verdade é que muito depende de nós. Ele quer que demonstremos nosso interesse, oremos e sejamos específicos quanto ao que queremos que Ele faça.

Se acreditarmos mesmo, cada oração será ouvida e atendida. Mas se não

orarmos, nada vai acontecer. Muito depende de nós. Temos de visualizar as pessoas por quem estamos orando e pedir especificamente que o Senhor faça isto ou aquilo por elas.

A intensidade com que oramos, nossa sinceridade e a certeza do valor do nosso pedido se refletem na resposta. Como as ondas de rádio recebidas pelos satélites são refletidas com a mesma intensidade da transmissão, nossas orações são refletidas com a intensidade



com a qual as fazemos. A potência original determina a de retransmissão e de recepção. O resultado de nossas orações — a resposta que precisamos ou o auxílio que a pessoa por quem oramos recebe — é determinado pela potência com que são geradas. A pessoa por quem estamos orando não receberá mais do que enviarmos.

Por que algumas orações demoram mais para serem atendidas? Algumas orações são como ondas de rádio enviadas de um planeta distante: mesmo que demorem anos, um dia chegarão ao destino.

Além disso, apesar de preferirmos que nossas orações sejam atendidas na hora, o Senhor talvez ache que não é a melhor hora. É como enviar uma nave espacial para a Lua: o momento do lançamento depende da posição da Terra e da posição da Lua. Por que escolhem um determinado dia? Porque a Lua precisa estar no ponto mais próximo da Terra quando a nave chegar, para, na hora do regresso, ainda estar próxima o suficiente para permitir o regresso.

O jogo de bilhar inglês ou sinuca, como é mais comumente conhecido, oferece uma analogia muito adequada. São muitas as variantes do jogo, mas todas são jogadas em uma mesa com seis caçapas e têm o mesmo objetivo básico: com uma bola branca, a “tacadeira”, acertar as demais para que estas caiam nas caçapas.

O jogador controla a força e a direção com as quais a tacadeira é posta em movimento e isso é o que determina todo o resto. Em uma de suas modalidades mais conhecidas, o jogo começa com quinze bolas numeradas agrupadas na forma de triângulo próximas a uma extremidade da mesa. Um jogador dá

a tacada inicial e espalha as bolas na mesa. A partir daí, os jogadores se alternam para tentar encaçar as bolas. Não lhes é permitido mudar com a mão a posição das bolas, nem mesmo da tacadeira, exceto sob condições especiais. Cada jogador deve tentar bater na bola branca com o taco de tal maneira que ela acerte uma outra bola, no ângulo certo, com o objetivo de encaçar uma ou mais bolas, usando para isso uma ou mais tabelas, se necessário.

A oração segue o mesmo princípio. Deus determinou as regras do jogo e deu a tacada inicial. As pessoas e as situações estão nas posições por Ele determinadas e temos de jogar segundo Suas regras. Ele é Quem define o esquema das coisas e precisamos tentar fazer algo com o que Ele definiu.

A posição de cada pessoa ou situação envolvida é um outro determinante do que acontece a seguir, mas a maneira que oramos por elas também ajuda a definir o resultado. Como expressamos nossa oração e o que

pedimos para Deus fazer corresponde à maneira com que o jogador acerta a bola branca. A força, o ângulo e o efeito que aplicamos cooperam juntos para ajudar a definir o resultado.

Dependendo da variação do jogo, os jogadores precisam encaçar as bolas numeradas em uma sequência específica. Não podem colocar uma bola na caçapa antes da sua hora e, claro, Aquele que criou o jogo foi quem numerou as bolas.

Você, na condição de jogador, não controla onde as bolas numeradas ou a tacadeira vão estar quando for a sua vez. Isso é determinado pela maneira segundo a qual as bolas foram espalhadas no início e o que aconteceu a partir daí.

É preciso esperar até a bola branca e a bola-alvo estarem bem posicionadas em relação a uma das caçapas para, então, usar o taco de maneira que a bola-alvo vá para onde você deseja.

O jogador principal é Deus. Ele deu a tacada inicial e espalhou as bolas no início do jogo. A cada jogada, Ele, você e os outros jogadores mudam as posições das bolas. A única diferença é que Deus não está tentando ganhar de você, mas sim

DEUS DETERMINOU AS REGRAS DO JOGO E DEU A TACADA INICIAL.

ajudá-lo a vencer — se você estiver do lado de Ele.

É como jogar em duplas: o seu parceiro é Deus e seus adversários são o Diabo e sua gangue. O Senhor tenta “preparar” o jogo para você, mas, claro, por mais que Ele ajude, se você não jogar direito, não vai adiantar nada.

E por melhor que seja a sua mira, a bola-alvo (a pessoa ou situação por quem você está orando) tem de estar na posição correta para você poder acertá-la direito. Talvez esteja fazendo tudo certo, mas se o caminho para o objeto das suas orações estiver obstruído, sua oração não vai passar. Muito depende da pessoa por quem você está orando. Para se beneficiar da sua oração, tanto você quanto ela precisam estar na posição certa.

Usemos agora as ondas de rádio para ilustrar o mesmo princípio. Digamos que você quer enviar uma mensagem de rádio via satélite para alguém que está do outro lado do mundo. Para começar, seu transmissor não terá nenhuma energia, a menos que esteja ligado à corrente. Ele também precisa estar em boas condi-

ções. Se estiver com defeito, quebrado ou sintonizado na frequência errada, não transmitirá adequadamente e a mensagem não será nítida. Além disso, a antena precisa estar apontada na direção certa para alcançar o satélite retransmissor.

Nessa ilustração, você é o transmissor e a antena, o Espírito Santo gera a potência, e a vontade de Deus é o satélite. De certa forma, Ele controla os limites e a direção da nossa oração, porque se não enviar sua oração na área de alcance do satélite de Deus, ela não terá nenhum efeito. O satélite de Deus está em uma órbita fixa que você não pode mudar — como o plano geral de Deus. Você deve usar sua antena para direcionar sua oração para a área dentro dos limites dessa órbita fixa. Não vai adiantar de nada se a transmissão estiver sendo feita em alguma outra direção. É preciso apontar para o alvo.

Se você estiver sintonizado, o Espírito Santo irá direcionar suas orações. Se o seu aparelho for automático e o Espírito Santo estiver

totalmente no controle, então ficará automaticamente sintonizado com precisão, na potência e na direção certa, conforme a programação do computador de Deus, e não há como dar errado! Mas se ficar mexendo nos botões e ajustes, tentando fazer as coisas a seu modo, poderá desregular tudo. Além disso, o satélite da vontade de Deus precisa estar na posição absolutamente certa para poder retransmitir para o receptor determinado, o qual, por sua vez, precisa também estar na posição certa e com seu aparelho ligado, ou a transmissão não se completará.

São muitos os fatores do processo da oração e que talvez expliquem por que algumas não são atendidas imediatamente. O problema talvez esteja conosco, ou talvez Deus saiba que não é o melhor momento, porque o Seu satélite não está na posição certa, ou o problema esteja no outro lado, com o receptor.

A oração depende de quatro fatores principais: sua posição, a de Deus, a da pessoa ou situação por quem está orando e a maneira como você ora.

Na ilustração da sinuca, tudo depende da posição da bola branca, da bola-alvo, da caçapa e da maneira como você joga. Nem

you nem a pessoa por quem está orando controla o resultado completamente, e Deus especificamente limitou o Seu controle, para permitir que os outros fatores afetem o resultado.

Na ilustração da transmissão de rádio, a posição do Seu satélite é pré-determinada, mas sua utilização depende tanto de você quanto do receptor. Em outras palavras, Deus determinou a posição do Seu plano geral, mas como você participa dele depende da sua posição, da posição da pessoa pela qual está orando e se está direcionando sua transmissão na direção correta, de forma a atingir o satélite.

Portanto, Deus deixa muito a critério das pessoas envolvidas. Ele sempre fará

a parte que Lhe cabe, Sua órbita está determinada e Seu satélite sempre estará onde deveria estar. Portanto, as únicas variáveis capazes de influenciar os resultados são a sua posição, a posição do objeto da oração, e a potência e direção da transmissão.

Portanto, é assim que a oração funciona. Se estiver de acordo com a vontade de Deus — com o que Ele sabe ser o melhor para todos os envolvidos — e tanto você quanto o objeto das suas orações estiverem na posição certa e a transmissão for direcionada corretamente, sua oração acertará o alvo e terá o efeito desejado! ⇐

**VOCÊ É O
TRANSMISSOR E A
ANTENA, O ESPÍRITO
SANTO GERA A
POTÊNCIA, E A
VONTADE DE DEUS É O
SATÉLITE.**

LEITURA QUE ALIMENTA ORAÇÃO CONTEMPLATIVA

**A ORAÇÃO CONTEMPLATIVA
NOS LEVA À PRESENÇA DE
DEUS.**

Salmo 4:4

Salmo 46:10

Salmo 63:5-6

Tiago 4:8

**MEDITAR NO SENHOR GERA
FÉ, ESPERANÇA E PAZ DE
ESPÍRITO.**

Salmo 16:8-9

Salmo 104:34

Isaías 26:3

Isaías 30:15

Filipenses 4:6-7

**A ORAÇÃO CONTEMPLATIVA
NOS PERMITE OUVIR O CÉU.**

Jó 37:14

Jeremias 29:13

Jeremias 33:3

Mateus 6:6

MEDITE NA PALAVRA DE DEUS.

Josué 1:8

Salmo 1:2

Salmo 119:15

Salmo 119:99

Salmo 119:148

1 Timóteo 4:15

**ATÉ JESUS PRECISAVA DEDI-
CAR TEMPO À ORAÇÃO E
MEDITAÇÃO.**

Marcos 1:35

Marcos 6:46

Lucas 5:16

Lucas 6:12



2ª
PARTE

A mulher e o PRÍNCIPE e o DRAGÃO!

Scott MacGregor

A história até aqui...

Uma misteriosa mulher no plano celeste deu à luz um menino destinado a governar o mundo, o qual logo vimos se tratar de Jesus. O dragão de sete cabeças (também chamado “a Serpente”) foi prontamente identificado como Satanás. Ele tentou matar a criança, mas foi impedido de levar a cabo seu intento quando o menino foi levado para o Céu.

O dragão e os anjos caídos que o seguiram foram então lançados à Terra, depois de perderem uma grande guerra na esfera celeste. Satanás, vendo-se na Terra, impedido de ter acesso aos tribunais do Céu, onde anteriormente fazia o papel do grande acusador, foi tomado de grande ira, pois

sabia que lhe restava muito pouco tempo para infernizar a Terra.

Enquanto habitava a esfera espiritual, ele foi retratado como um dragão vermelho de sete cabeças que lançava fogo. Sobre cada cabeça, repousava um diadema, ou coroa, indicando que cada cabeça simbolizava um rei ou reino. No capítulo seguinte, lemos sobre uma besta horrenda, também com sete cabeças, representando sete reis ou reinos. À época de João, cinco desses reinos já haviam surgido e desaparecido, ou seja, já eram

parte da História, um estava em vigor e o último ainda estava por vir (Apocalipse 17:10).

Quando correlacionamos essa informação com o livro de Daniel, podemos concluir que os cinco reinos que já haviam “caído” nos dias de João são, em ordem cronológica, Egito, Assíria, Neo-Babilônia, Pérsia e o império de Alexandre, o Grande. Todos em algum momento, escravizaram, conquistaram ou de alguma forma dominaram os hebreus (também chamados judeus), povo por intermédio do qual Deus escolhera trabalhar no período correspondente ao Antigo Testamento. O império vigente quando João recebeu essa visão e escreveu o livro do Apocalipse

era o romano, que dominou tanto cristãos quanto judeus. O que “está por vir” será o império final do Anticristo.

Desde os dias do domínio romano, nenhum outro império controlou todo o mundo. É certo, obviamente, que tampouco os cinco predecessores da Roma Antiga dominaram o mundo inteiro, mas apenas o mundo ocidental conhecido que, no ponto de vista dos judeus da época, era civilizado ou importante o bastante para ser conquistado. O império final do Anticristo, entretanto, parece ser global. “E deu-se-lhe poder sobre toda tribo, língua e nação” (Apocalipse 13:7). Então, pela última vez, todo ou quase todo o povo de Deus estará sob a autoridade do dragão, personificado no Anticristo, ainda que não necessariamente sob o seu domínio.

Vimos também que a besta do Apocalipse 13 recebe seu poder do dragão (Apocalipse 13:2). Assim sendo, as sete cabeças do dragão podem simbolizar, em um plano espiritual, as sete cabeças da Besta. Mais à frente, somos informados que o dragão, ao ser lançado na Terra, habitará o corpo do homem que liderará o império final.

O dragão, por meio do Anticristo possesso pelo

Diabo, volta-se contra a mulher, a qual recebe asas para fugir para um lugar ermo, onde é alimentada e protegida por três “tempos” e meio.

Várias passagens do Apocalipse e de outros livros bíblicos revelam que o período da Grande Tribulação durará 1260 dias. É o que nos diz o sexto versículo do capítulo 12 do Apocalipse, e o versículo 14 repete a informação de forma um tanto cifrada. Quando dividimos 1260 por 3,5, temos 360, número de dias do antigo ano hebraico. Portanto, “tempos” significa “anos.”

A história continua...

(A partir de Apocalipse 12:15.) O dragão lança da boca uma enxurrada para afogar a mulher, mas a terra se abre e engole a enxurrada e a mulher fica, pelo menos por um tempo, salva. O que seria essa enxurrada? Sabemos que o Diabo é um mentiroso, o *pai* da mentira, como Jesus o chamou. “Não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira.” (João 8:44). Então se o Diabo mantiver o comportamento que o caracteriza, essa inundação poderia muito bem ser um rio de difamações e mentiras contra a mulher. Mas, como tantas vezes acontece com a má publicidade, tudo entra por um ouvido

“Eles [os crentes em Deus do período denominado Tempo do Fim] o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; não amaram as suas vidas até a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.”

Quando o dragão se viu lançado à Terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz ao filho varão. E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente. Então a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pela corrente. Mas a terra ajudou a mulher, abrindo a sua boca e engolindo o rio que o dragão lançara da sua boca. Então o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.

-Apocalipse 12:11-17

e sai pelo outro do público cansado das mesmas velhas histórias. E tudo logo cai no esquecimento.

Mesmo nesse período medonho, a mulher é alimentada e protegida do Diabo em algum lugar chamado “o deserto”. Que lugar é esse? Aparentemente fica fora do alcance do Anticristo e não reconhece a autoridade do Anticristo. Poderia ser literalmente um deserto, algum lugar distante da civilização. Mas poderia muito bem se referir a uma parte do mundo onde ele não tem influência, como, por exemplo, nos países em desenvolvimento onde, por falta de recursos tecnológicos, não seria possível aderir-se integralmente ao sistema de crédito global do Anticristo, a marca da Besta.

Mas existem alguns, entretanto, obedientes a Deus e crentes em Jesus, que estão um pouco mais acessíveis ao Anticristo. São os que permaneceram nas fortalezas do Anticristo para levarem à frente a importante missão de divulgar aos interessados duas verdades: Salvação através da fé em Jesus e a condenação do Anticristo e seus fanáticos seguidores. O Anticristo declarará essas pessoas subversivas, fora-da-lei e inimigas do Estado, pois se recusam a se submeter à sua tirania diabólica e, por isso, se tornam vítimas de cruel perseguição.

Mas os supostos subversivos vencerão e o Anticristo será derrotado. Como se vê na História, ainda que os cristãos tenham sido implacavelmente perseguidos de tempo em tempo, sempre saíram vitoriosos, ao passo que os regimes que se lhes opuseram foram atirados no lixo da história. Deus cuida do Seu povo e este vencerá também na Grande Tribulação, apesar das dificuldades desses três anos e meio causadas pelo mais hediondo dos seus inimigos.

Quem é ela?

Quem é essa mulher misteriosa? Sabemos que é perseguida durante a Grande Tribulação, então obviamente estará viva na ocasião. Entretanto, também estava presente quando Jesus nasceu, o que nos leva a concluir que não é uma simples mortal, mas algo muito maior.

De certa forma, Jesus nasceu do corpo dos que crêem. Esse corpo ainda vive e viverá até o fim da Grande Tribulação. É uma mulher maravilhosa, vestida com o sol e com estrelas no cabelo. Se você já recebeu Jesus como Salvador, então é parte dessa mulher, a Verdadeira Igreja, o corpo de crentes! ⇐

PENSAMENTOS SOBRE ORAÇÃO CONTEMPLATIVA

Quanto mais silenciosa for a mente, mais poderosa, digna, profunda, reveladora e perfeita se tornará a oração.

— Meister Eckhart

Com que frequência me apresento a Deus, não com pedidos de consumidor, mas apenas com o desejo de ficar com Ele, entender o que Ele quer de Mim e não vice-versa?

— Philip Yancey

Ainda que minhas necessidades me levem a orar, é ao orar que me vejo face a face com minha maior necessidade: encontrar-me com Deus.

— Philip Yancey

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

— Filipenses 4:8

Com o olhar para o Céu,
Verás o rosto de Jesus,
E as coisas da Terra vão diminuir,
Com a glória e graça de Sua luz.

— Helen H. Lemmel



Um dia perfeito

Joyce Suttin

O DIA HOJE FOI PERFEITO! Não foi um dia perfeito no sentido de não fazer nada (de vez em quando tenho uns assim — acordo tarde e não faço quase nada), ou em termos de realizações, ou por ter sido isento de problemas. Todavia, foi tão perfeito desde o início que me sinto compelida a rastrear meus passos e tentar entender por que foi assim tão bom. Talvez eu possa fazer o fenômeno se repetir.

Levantei cedo e comecei o dia com uma caminhada de três quilômetros, agradecendo a Deus pelos meus amados e orando por eles, enquanto dava partida no meu corpo e no meu espírito. Depois, li lentamente alguns textos devocionais, pensando no que estava lendo e orando que aquilo me mudasse. Ouvi em seguida lindas canções, cujas letras de louvor a Deus enlevaram a minha alma. Passei, então, alguns momentos sentindo a amorosa presença de Jesus e observando o prisma pendurado na janela que havia capturado um raio do sol e o transformado em arco-íris etéreos que flutuavam na sala.

Depois do café da manhã, fiz o planejamento do próximo ano letivo e encomendei material didático para os meus alunos que estudam em casa e ajudei alguns deles nas lições de primeira e sétima série e primeiro ano do segundo grau. Foi uma manhã cheia, mas surpreendentemente sem pressão. O

tempo que eu passara com Jesus com certeza fez a diferença.

Comecei a ficar desanimada enquanto picava legumes para o almoço, mas pus-me a agradecer a Deus por Ele sempre suprir para nós alimentos saudáveis em abundância, e também pela minha família e por boa saúde. Minhas mãos estavam ocupadas, mas meu coração e minha mente estavam muito longe, aos pés de Jesus, desfrutando terna comunhão com ele. — Foi a força que eu precisava!

Depois disso, enquanto dirigia, escutei uma linda música instrumental, tocada ao piano. Acompanhei o trânsito, mas sem a tensão costumeira que sinto nos ombros. À minha frente, um motorista idoso fez uma curva devagar, irritando alguns motoristas, mas orei por ele e agradei ao Senhor que aquele homem, mesmo idoso, ainda podia dirigir. Também agradei ao Senhor por me proteger na rua.

De volta à casa, entre e-mails, telefonemas e a rápida visita de um vizinho, cozinhei, arrumei as coisas e passei um tempinho com meu filho adolescente. Às vezes me preocupo com ele, mas ali sentados juntos, ouvindo suas opiniões, preocupações e sonhos, Jesus me ajudou a ver ternura e profundidade no meu filho — coisas que, às vezes, não percebo.

Meu marido e eu saímos para caminhar no fim da tarde. De mãos dadas, vimos o sol pintar as nuvens de lilás e rosa, enquanto contávamos juntos nossas bênçãos.

Sei que não posso esperar que todo dia seja tão perfeito, mas aprendi como aumentar minhas chances: Dedicarei tempo para me conectar com Jesus e renovar essa conexão durante o dia, pensando nEle e meditando na Sua bondade. ⇐

Joyce Suttin é membro da Família Internacional nos EUA.

Descanse EM MIM

Adoro quando você dedica tempo para comungar Comigo. Nesses momentos, nem sempre são ditas palavras, orações ou mesmo louvores. Podemos comungar em espírito se você dirigir seus pensamentos a Mim e deixar sua mente e espírito conectados a Mim.

Podemos ser como duas pessoas que se amam e sentem-se felizes pelo simples fato de estarem juntas, sem dizerem uma palavra sequer. Apenas estar nos braços uma da outra entreolhando-se já diz o suficiente. É como se seus corações entrassem na mesma frequência. Elas nem precisam se comunicar verbalmente, porque a proximidade permite que uma saiba o que a outra está pensando. O mesmo pode acontecer entre nós. Você começa Me louvando ou pensando em Mim, inclinando seu coração para Mim e meditando na Minha bondade para com você e assim começamos a nos conectar em espírito.

Para existir essa comunhão é preciso haver verdadeira paz e contentamento em espírito. Muitas vezes, a conexão não se formará se você estiver agitado ou preocupado com outras coisas. É como aprender a boiar: se ficar agitado perderá o equilíbrio, interromperá a conexão Comigo e “afundará”. Mas, se deitar-se e procurar relaxar cada músculo no seu corpo e se isolar dos ruídos do mundo, verá que a água é perfeitamente capaz de sustentá-lo. É uma sensação maravilhosa!

Quero que você aprenda a entrar nesse estado com a mente e o corpo totalmente relaxados, para que Eu ocupe inteiramente seus pensamentos. É assim que posso ministrar ao seu espírito mais diretamente e o guiar em questões importantes na sua vida e lhe dar soluções para os seus problemas.